



## Assunto: Monitoramento de Casos Notificados de Sarampo. Orientações para os profissionais de Saúde

### Cenário Nacional

O Sarampo é uma doença infecciosa, exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

No Brasil, até a semana Epidemiológica 33/2019, terminada em 17 de agosto, foram confirmados 1.680 casos de sarampo em 11 estados. São Paulo (1.662) e Rio de Janeiro (06) apresentam o maior número de casos. Dos 09 (nove) estados do nordeste 06 (seis) já possuem pelo menos 01 caso confirmado: Pernambuco (04), Rio Grande do Norte (01), Maranhão (01), Bahia (01), Sergipe (01) e Piauí (01).

### Estratégia Nacional

Visando o enfrentamento do surto de sarampo e a interrupção da transmissão do sarampo no Brasil, o Ministério da Saúde recomenda:

1. Intensificação da vacinação de rotina, conforme Calendário Nacional de Vacinação, sendo duas doses a partir de 12 meses a 29 anos de idade e uma dose para a população de 30 a 49 anos de idade.
2. Dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias. Essa dose não será considerada válida para fins do Calendário Nacional de Vacinação, devendo ser agendada a partir dos 12 meses com a vacina tríplice viral e aos 15 meses com a vacina tetraviral ou tríplice viral mais varicela, respeitando-se o intervalo de 30 dias entre as doses.
3. Bloqueio vacinal seletivo em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito

### Outras recomendações

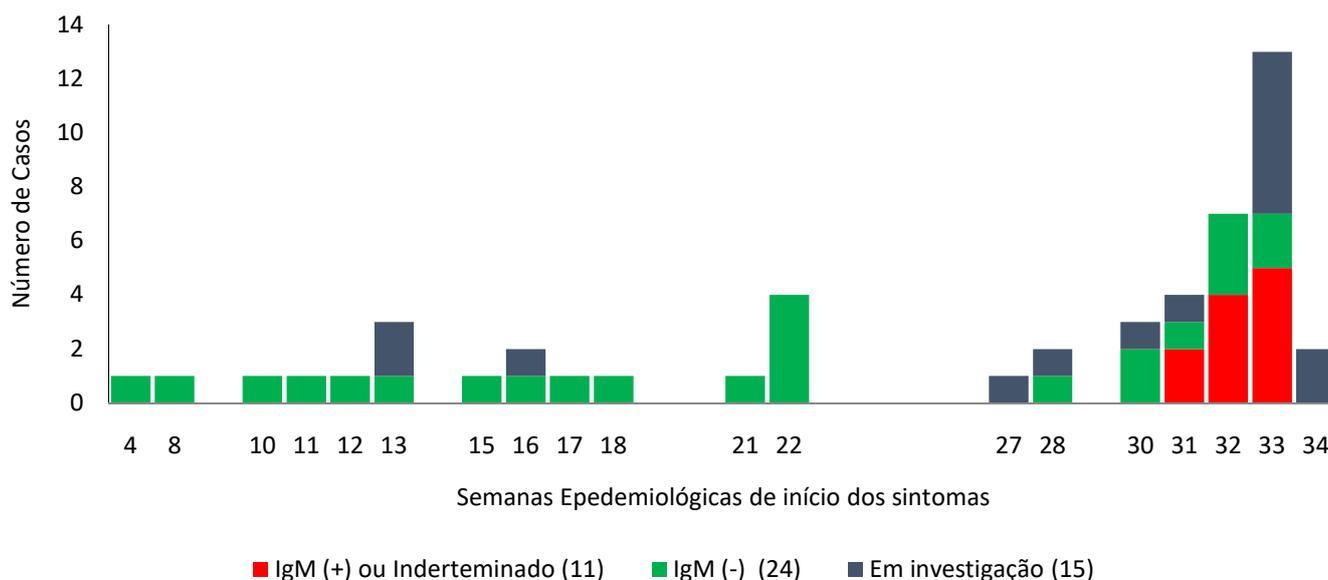
- Os profissionais de saúde devem avaliar a caderneta de vacinação do indivíduo e recomendar a vacinação quando necessária. O indivíduo que apresentar esquema vacinal completo, de acordo com a faixa etária, não deve ser revacinado.
- Os trabalhadores da saúde devem ter comprovação de duas doses da vacina com o componente sarampo, independentemente da faixa etária.
- Durante as ações de bloqueio, recomenda-se vacinação seletiva, ou seja, se houver comprovação vacinal, não deve haver revacinação.
- A identificação e o monitoramento de todas as pessoas que tiveram contatos com caso suspeito ou confirmado durante todo o período de transmissibilidade (seis dias antes e quatro dias após o início do exantema) são determinantes para a adoção de medidas de controle.
- As ações de manejo clínico e epidemiológico devem ser realizadas de forma integrada entre a atenção primária e a vigilância epidemiológica.

- Reforçar as equipes de investigação de campo para garantir a investigação oportuna e adequada dos casos notificados.
- Fortalecer a capacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica do sarampo.
- Produzir ampla campanha midiática, nos diversos meios de comunicação, para informar profissionais de saúde, população e comunidade geral sobre o sarampo.
- Estabelecer estratégias para a implementação de ações de resposta rápida frente a casos importados de sarampo.

## A PARAÍBA

Na Paraíba, até a 34ª Semana Epidemiológica terminada em 24 de agosto, foram notificados 50 casos suspeitos de sarampo, em 17 dos 223 municípios. Do total de notificações, 11 tiveram resultado de sorologia (S1) reagente e/ou indeterminada para sarampo pelo Lacen-PB e foram enviadas ao Laboratório Fiocruz para retestagem e demais exames complementares, foram descartados 24 casos e 15 seguem em investigação aguardando exames (Gráfico 01 e Tabela 01).

**Gráfico 01-** Distribuição dos casos notificados de sarampo por Semana Epidemiológica de início dos sintomas e resultados de sorologia (S1). Paraíba, até SE 34 de 2019.



Fonte: SINAN e Boletim Notificação Semanal (BNS)

Nota: Dados preliminares sujeitos a alterações

**Tabela 01-** Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo município de residência e resultados de sorologia (S1). Paraíba, até SE 34 de 2019.

Municípios	S1 - REAGENTE/INDETERMINADO	DESCARTADO	EM INVESTIGAÇÃO
Araçagi	-	1	-
Barra de São Miguel	1	-	1
Bayeux	1	1	-
Bonito de Santa Fé	-	-	3
Caaporã	1	3	1
Cajazeiras	-	2	-
Campina Grande	-	1	-
Caraúbas	2	1	-
Casserengue	-	-	1

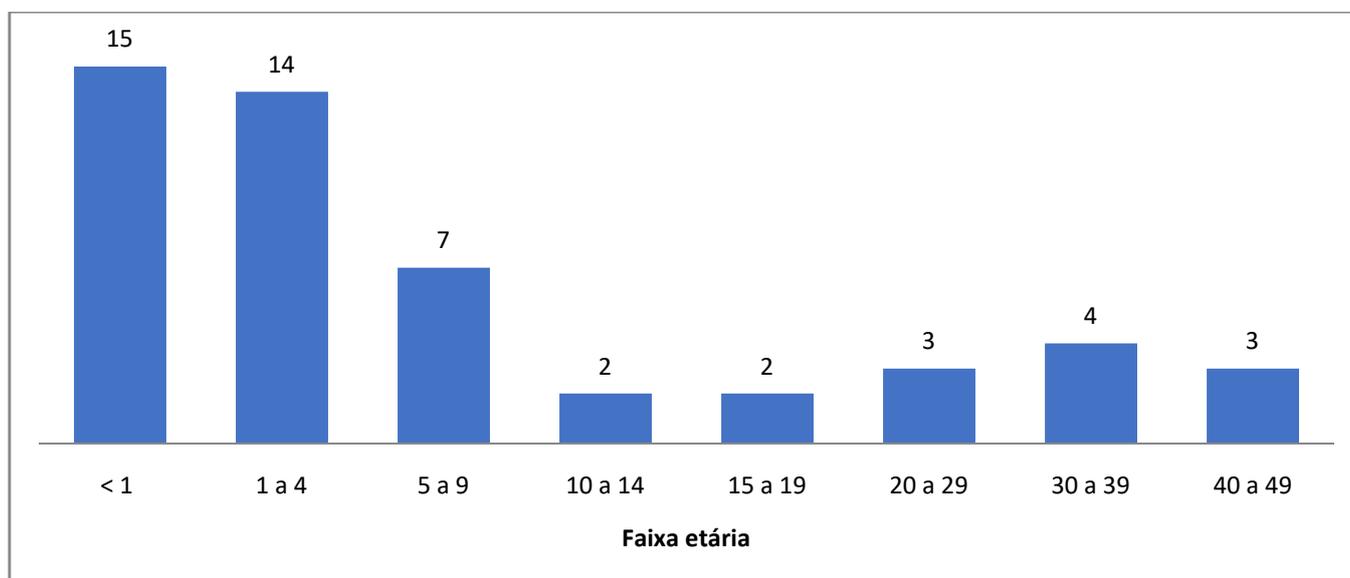
Municípios	S1 - REAGENTE/INDETERMINADO	DESCARTADO	EM INVESTIGAÇÃO
Conde	-	-	1
Cruz do Espírito Santo	-	1	-
João Pessoa	2	11	8
Mataraca	-	1	-
S. S. de Lagoa De Roça	1	-	-
Santa Cecília	2	-	-
Santa Rita	1	1	-
Sousa	-	1	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>15</b>

Fonte: SINAN e Boletim Notificação Semanal (BNS)

Nota: Dados preliminares sujeitos a alterações

Em relação à faixa etária, o maior número de casos suspeitos foram identificados em menores de 5 anos com 58,7% (30/51) ver Gráfico 02.

**Gráfico 02-** Casos notificados de sarampo por faixa etária. Paraíba, até SE 34 de 2019.



Fonte: SINAN e Boletim Notificação Semanal (BNS)

Nota: Dados preliminares sujeitos a alterações

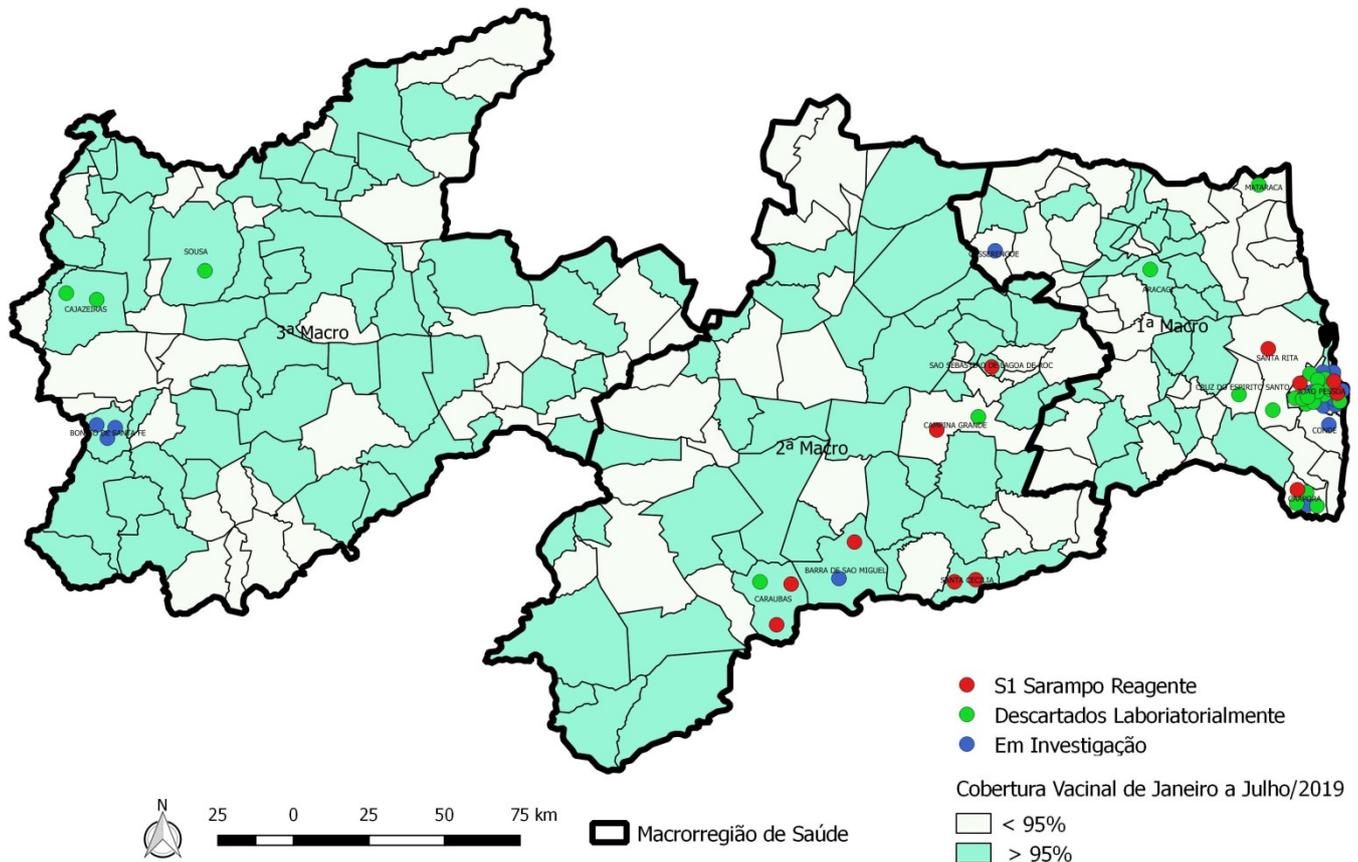
## IMUNIZAÇÃO

O Estado da Paraíba, até o momento, encontra-se com 86,03% de cobertura vacinal, até o mês junho de 2019. Quanto a homogeneidade de cobertura, dos 223 municípios paraibanos 123 (55,17%) apresentam coberturas vacinais adequadas, conforme recomendação do Programa Nacional de Imunização – PNI (Figura 01). Tal situação caracteriza a existência de bolsões de suscetíveis o que possibilita a reintrodução do Sarampo no Estado.

Dessa forma, se faz necessário alertar os Gestores Municipais para intensificarem a busca ativa na população para imunizar pessoas não vacinadas com a Tríplice Viral, principalmente aqueles Municípios que não alcançaram a meta de 95%. O objetivo é manter um alto nível de

imunidade na população reduzindo a possibilidade da ocorrência da doença. No ano de 2018, até o momento, o Estado da Paraíba atingiu 95,77% de cobertura vacinal contra o sarampo.

**Figura 01.** Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo município de residência e resultados de sorologia (S1) e cobertura vacinal de Tríplice Viral até o mês 07 de 2019.



Fonte: sipni.datasus.gov.br Data: 26/08/19

**Considerando que a vacinação é a única maneira de prevenir a doença e frente ao exposto Recomendamos aos Gestores Municipais:**

- Observar que o esquema vacinal vigente é de duas doses de vacina com componente sarampo para pessoas de 12 meses até 29 anos de idade. Uma dose da vacina também está indicada para pessoas de 30 a 49 anos de idade.

#### **DOSE "ZERO":**

- ✓ Dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias. Essa dose não será considerada válida para fins do Calendário Nacional de Vacinação, devendo ser agendada a partir dos 12 meses com a vacina tríplice viral e aos 15 meses com a vacina tetraviral ou tríplice viral mais varicela, respeitando-se o intervalo de 30 dias entre as doses.

**Cumprir o Esquema vacinal para o sarampo e vacinar:**

- ✓ **Crianças de 12 meses a menores de 5 anos de idade:** uma dose aos 12 meses e outra aos 15 meses de idade.
- ✓ **Crianças de 5 anos a 9 anos de idade que perderam a oportunidade de serem vacinadas anteriormente:** duas doses da vacina tríplice viral.
- ✓ **Adolescentes e adultos até 49 anos:** Pessoas de 10 a 29 anos - duas doses das vacina tríplice viral
- ✓ Pessoas de 30 a 49 anos - uma dose da vacina tríplice viral

**IMPORTANTE:** Quem já tomou duas doses durante a vida, da tríplice ou da tetra, não precisa mais receber a vacina. Se não há comprovação de vacinação nas faixas indicadas, há necessidade de adultos receberem a vacina. A caderneta de vacinação é um documento pessoal muito importante e deve ser guardada por toda a vida.

**Profissionais de saúde** independentemente da idade:

- ✓ Administrar 2 (duas) doses, conforme situação vacinal encontrada, observando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinada a pessoa que comprovar 2 (duas) dose de vacina dupla viral ou tríplice viral.

**Contra indicação para a vacina**

- Casos suspeitos de sarampo.
- Gestantes - devem esperar para serem vacinadas após o parto. Caso esteja planejando engravidar, assegure-se que você está protegida. Um exame de sangue pode dizer se você já está imune à doença. Se não estiver, deve ser vacinada um mês, antes da gravidez. Espere pelo menos quatro semanas antes de engravidar.
- Menores de 6 meses de idade.
- Imunocomprometidos.

**Viajantes:**

O vírus do Sarampo ainda circula intensamente em diversos países do mundo, incluindo o Brasil, por isso os paraibanos que estão com viagem programada devem estar vacinados com a Tríplice Viral seguindo o preconizado no calendário básico de vacinação para criança, adolescente e adulto até 49 anos de idade.

Reforça-se que viajantes com destinos internacionais procurem um posto de saúde pelo menos quinze dias antes da viagem, para serem avaliados e vacinados, caso necessário, conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

**IMPORTANTE:** Independente de viagem programada, todo cidadão até 49 anos deve está com o cartão de vacina atualizado para a vacina tríplice viral.

Profissionais da área de turismo, profissionais dos portos, aeroportos e fronteiras, aeroviários, taxistas, funcionários de hotéis e outros profissionais que atuam diretamente com turistas devem estar com a situação vacinal atualizada.

A vacina está disponível em todas as salas de vacina dos 223 municípios do Estado.

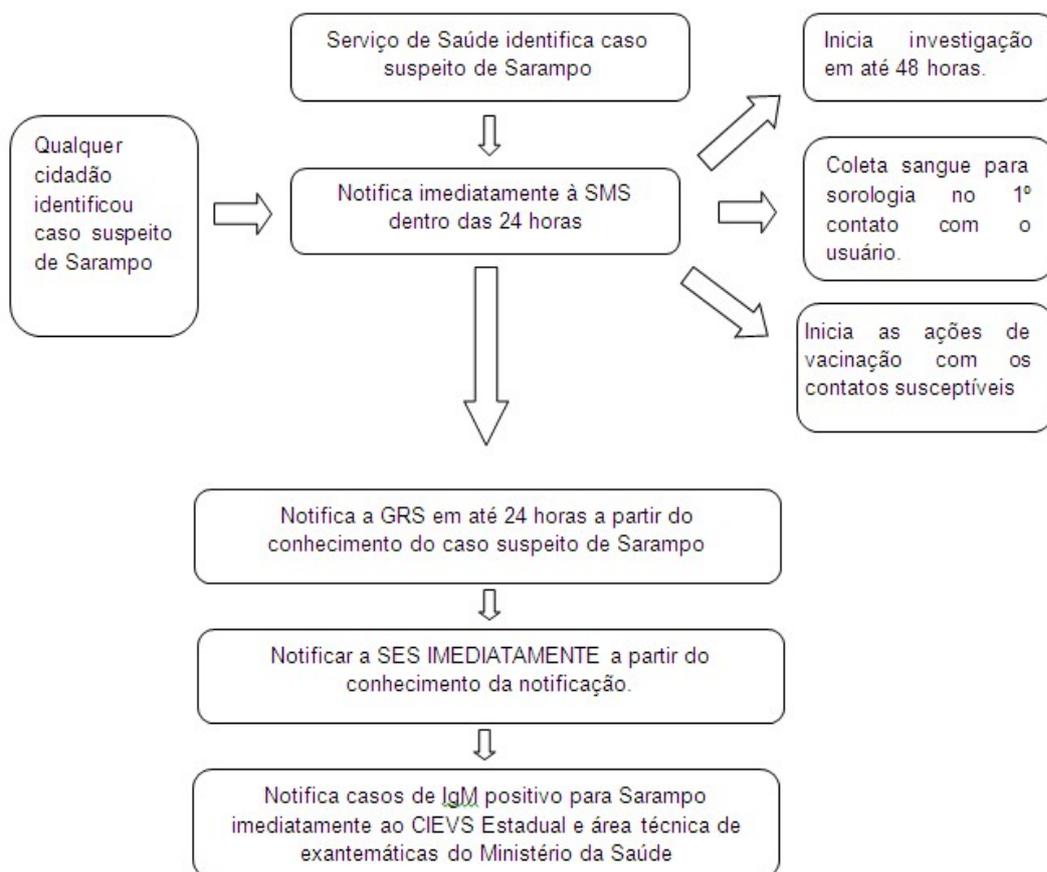
## Orientações para a Vigilância Epidemiológica

**Caso Suspeito de Sarampo:** todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e da situação vacinal.

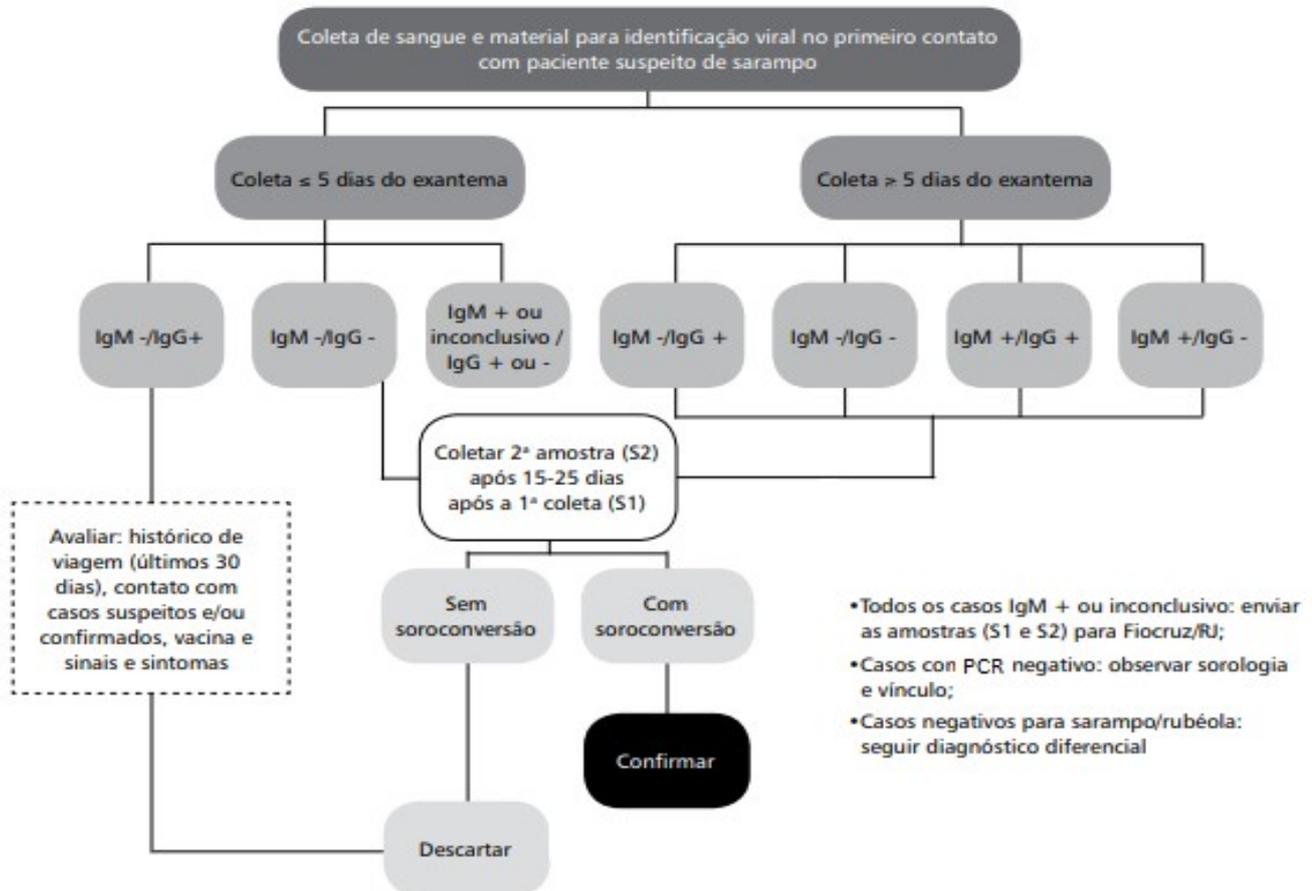
### IMPORTANTE:

- ✓ **Notificação imediata - dentro das 24 horas**
- ✓ **Bloqueio oportuno nas 72 horas de conhecimento da notificação**
- ✓ **Coleta da primeira amostra- Soro 1 (S1) no primeiro contato com o paciente**
- ✓ **Realizar a investigação epidemiológica**

### Fluxo para Casos Suspeitos de Sarampo



## Roteiro para confirmação ou descarte do caso suspeito de Sarampo



Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 2019

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico, volume 50 ago.2019